

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nos registros das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (SA-UFABC) e da Prefeitura de Santo André (SA-DC), localizada na sede da Defesa Civil do município.

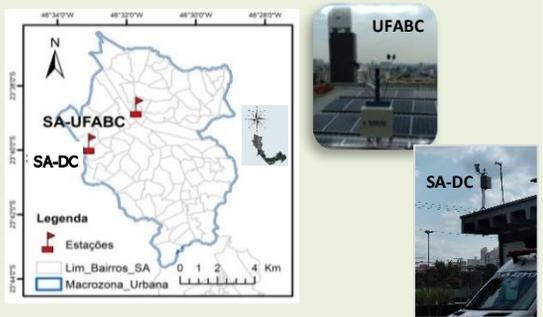
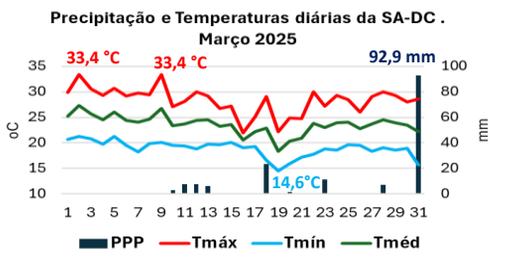
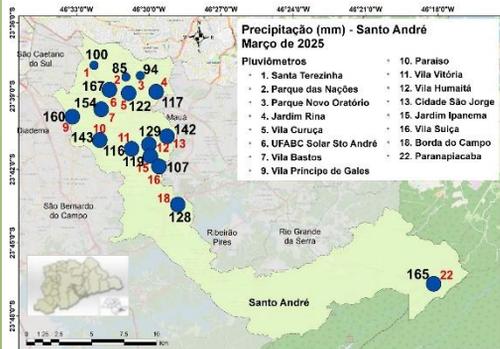


Figura 1: Precipitação e Temperaturas diárias horárias – Março de 2025 – Santo André



segundo os pluviômetros do CEMADEN². Porém, mais de 60% do acumulado mensal ocorreu só no último dia do mês (31/03). Na estação SA-DC houve o registro de 92,9 mm no dia 31 (Fig. 1). A chuva teve início às 14h40 aproximadamente, e nos pluviômetros de Vila Bastos e Príncipe de Gales se registraram 101,1 mm e 94,7 mm, respectivamente. Mas, no período de maior intensidade (14h40 até 15h40) Vila Bastos registrou 82,9 mm em uma hora. Foi um evento de magnitude extrema, pois a chuva ocasionou alagamentos intransitáveis, extravasamentos dos rios Tamanduateí (Fig. 3b), córrego Guarará (Fig. 3a),

Figura 2 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC



Nota: 1- Ventos horários disponibilizados pela CETESB, Santo André, Capuava. 2 -

<https://mapainterativo.cemaden.gov.br/#> 3 - <https://abcdjornal.com.br/chuvas-no-abcd-causaram-alagamentos-queda-de-arvores-e-deslizamento/>. 4 - <https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/Informativos/mapa-falta-de-luz.html>

DESTAQUE:
TEMPORAL
EXTREMO COM
INUNDAÇÕES E
ALAGAMENTOS

SA_DC

Precipitação (mm)
161,7
Déficit de Chuva (-5,7%) em relação ao valor médio (2011-2024)

Radiação (W/m²)
Horizontal | Ângulo 24°
Dia 02 e 09/03
33,4°C
Temp. mais alta

Imagem de radar meteorológico do dia 31/03 mostrando a linha de instabilidade de chuva (seta preta) que originou as intensas chuvas em SA.

Fonte: SAISP

Temperatura (°C)
Dia 19/03
14,6°C
Temp. mais baixa

Méd Máx Mín
23,6 28,3 18,9

Umidade Relativa (UR%)
Máx Mín
- -

Vento¹ – Intensidade (m/s)
1,7
Máxima Intensidade
4 m/s = 14,4 km/h
dia 03/03 (16h)

Valor da Tméd acima de (1,5°C) do valor médio

Vento predominante com direção sul

Resumo das condições climáticas para Março em Santo André: O acumulado da chuva mensal foi de 161,7 mm no pluviômetro da Defesa Civil de Santo André (SA-DC) apresentando um ligeiro déficit, mas ainda dentro do esperado para o mês. Quando se observa a distribuição espacial da chuva no município (Fig. 2) verifica-se que em alguns locais (Parque das Nações e Parque Novo Oratório) o acumulado mensal esteve abaixo dos 100 mm,

córrego Saracantan entre outros. Segundo o Jornal eletrônico ABCD³, Santo André, por meio do Departamento de Proteção e Defesa Civil registrou aproximadamente 89 ocorrências, devido as chuvas fortes, entre quedas de árvores, queda de muros e pontos de alagamento/inundação, mas não houve registro de vítimas. Os bairros mais atingidos foram Centro, Vila Pires, Vila América (Fig. 3a), Casa Branca e Santa Teresinha. Após o temporal, segundo a ENEL⁴, o município de Santo André registrou 23.319 residências sem energia. Além de Santo André, o município de Mauá foi um dos mais atingidos no ABC Paulista.

Figura 3: Rua Erato em Vila América, próximo ao Piscinão Vila América (a). Rio Tamanduateí, Av. dos Estados/ Rhodia (b). Dia 31/03.

Créditos e Contatos: EDITAL Nº 001/2024 – “Adapta ABC Paulista: Fase II - Lente Climática”. **Elaboração:** Profa. Maria Valverde (EAU/UFABC). **Colaboração:** Departamento de Proteção e Defesa Civil de Santo André e Ricardo Brambila (Lab. ISAU-seco/UFABC). **Contatos:** maria.brambila@ufabc.edu.br, adaptaabcpaulista@gmail.com

Mídias: <https://www.instagram.com/adaptaabc/>

Lab. ISAU-seco: <https://www.facebook.com/LaboratorioISAU>